



PREFEITURA MUNICIPAL DA

SERRA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE (SEMMA)**

**ATA DA 229ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DEFESA DO MEIO AMBIENTE DA SERRA – COMDEMAS, REALIZADA EM 16 DE JUNHO
DE 2020 - ON LINE**

1 Aos dezesseis dias do mês de junho de 2020, às 09h, por meio da plataforma on-line
2 Cisco Webex Training, disponibilizada pela Secretária de Planejamento Estratégico -
3 SEPLAE, reuniu-se o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente da Serra –
4 COMDEMAS para a 229ª Reunião Plenária Extraordinária, conforme prévia convocação,
5 com a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Verificação do
6 *Quórum* e Abertura da sessão; 2. Aprovação da Ata da 227ª Reunião Plenária
7 Extraordinária; 3. Informes Gerais; 4. Apreciar a pertinência da realização de Consulta
8 Pública, no formato on-line, para tratar do uso, ocupação e delimitação da APA Morro
9 do Vilante; 5. Apresentação do Plano de Manejo da APA Lagoa Jacuném; 6.
10 Apresentação da proposta de adequação da categorização do Parque Natural Municipal
11 de Bicanga; 7. Encerramento. A reunião foi aberta pela Secretária de Meio Ambiente
12 Áurea da Silva Galvão Almeida, Presidente do COMDEMAS. Estão presentes em votação
13 os Srs. Conselheiros: Priscila Letro/Suplente SEMMA; Joana Martins/Titular SEPLAE;
14 Fernando Baptista/Titular Serviços Públicos; Iberê Sassi/Titular Entidade Ambientalista-
15 Instituto Goiamum; Diego Letro/Suplente CREA-ES; Alexandre Charpinel/Titular Instituto
16 Bioecologia; Rosa Maria Picoli/Titular ASES; Graciele Belisário/Titular FINDES; Mariana
17 Ferrão/Suplente Comunidade Científica; Lorena Miossi/Titular SESE; Gilberto
18 Santana/Titular PROGER; Rosana Carlos Ribeiro/Suplente PROGER; Gilson
19 Mesquita/Titular FTIEES e Elka Domingues/Suplente FITIEES. Importante esclarecer que
20 no registro de votos é que constam os conselheiros que realmente participaram da
21 plenária e que onde aparecem dois nomes de Graciely A P da Costa Soares, um é o
22 conselheiro Gilberto representante da PROGER e o outro é o conselheiro Fernando
23 representante dos Serviços Públicos que por não conseguirem entrar pelo link enviado
24 no e-mail pessoal de ambos, entraram pelo link cadastrado em nome da Secretária
25 Executiva Graciely A P da C Soares. Estiveram também presentes a esta sessão os
26 servidores Irlan Lima Perini – Chefe da Divisão Administrativa de Unidades de
27 Conservação – SEMMA/DRN/DAUC Graciely Aparecida Pirovani da Costa Soares –

28 SEMMA/Secretária Executiva do COMDEMAS. Havendo quórum, deu-se início à reunião
29 às 9h e 15 minutos. Justificaram ausência na reunião os seguintes conselheiros: Aécio
30 Darli de Jesus Leite/Titular Câmara; Carlos Alberto Araújo Silva/Titular IDAF e Karina
31 Garcia de Castro/Suplente IDAF. A Presidente da Plenária inicia os trabalhos informando
32 que a reunião está sendo gravada, na sequência dos pontos de pauta, com os seguintes
33 encaminhamentos: **Item 1 - Verificação do Quórum e Abertura da sessão:** registro de
34 quórum para início 9h e 15 minutos. A Presidente inicia a reunião informando que a
35 primeira reunião ocorrida em formato on-line foi para os conselheiros conhecerem a
36 plataforma e para alinhar a forma de realização, que a Resolução Comdemas aprovada
37 na última plenária já foi publicada em 05/06/2020 no Diário Oficial dos Municípios, e
38 assim as reuniões acontecerão obedecendo além do Regimento Interno a referida
39 Resolução. Confirma se todos estão conectados e se os áudios estão funcionando
40 corretamente. Informa que o Irlan servidor do Departamento de Recursos Naturais está
41 participando pois um dos pontos de pauta será apresentado por ele. Pergunta se alguém
42 quer dar algum informe, para registro e depois irá abrir a fala para os inscritos. Iberê e
43 Gilson se inscrevem para informe. **Item 3 – Informes Gerais:** Iberê informa que esteve
44 em Manguinhos e que a situação piorou bastante, diz que seria conveniente tomar uma
45 providência urgente, pois a erosão já está chagando nas casas. A Presidente Gilson
46 completa a fala de Iberê que a erosão já está chegando em Marbela, e que o Governo do
47 estado por meio de um decreto de emergência já fez diversas obras, sugere que em
48 cima do decreto de calamidade pública do Governo Estadual, e que ele fez várias obras
49 públicas, e que a prefeitura poderia aproveitar esse decreto, sugere estudar junto com o
50 prefeito e a PROGER para aproveitar essa questão do decreto e otimizar a situação, pois
51 se perdurar muito o prejuízo socioambiental será muito grande, enfatiza. A Presidente
52 diz que irá fazer uma fala com relação a esses informes. **Item 2 – Aprovação da Ata 228ª:**
53 A Presidente pergunta se há alguma observação para ATA 228ª, nenhum conselheiro se
54 pronuncia. **Em regime de votação pela aprovação da ATA 228ª:** Aprovada por
55 unanimidade dos conselheiros participantes (voto verbal). **Item 4 – Apreciar a**
56 **pertinência da realização de Consulta Pública no formato on-line para tratar do uso**
57 **ocupação e delimitação da APA Morro do Vilante:** A Presidente explica que colocou
58 esse ponto de pauta para discussão, Priscila ou Irlan irá falar sobre esse ponto de pauta,
59 e depois abrirá a discussão com os conselheiros, e que dentro das atribuições do
60 conselho tem essa previsão de discussão sobre essa questão. Irlan diz que hoje o Plano
61 de Manejo da APA Morro do Vilante foi elaborado em 2012 e houve necessidade de

62 atualização, pois dentro outras coisas houve alegação dos proprietários dos imóveis
63 dentro da área da UC que questionaram a participação popular, segundo eles houve
64 uma consulta, porém o que foi debatido não foi levado em consideração por quem há
65 época conduziu a aprovação e conclusão do Plano, explica que quando foi criada a
66 criação da UC foi utilizado um limite que seria a cota 100 de altitude 100 em torno do
67 Morro do Vilante, então essa foi a UC, no Plano de Manejo foi proposto uma ampliação
68 de uma área bem maior, pois consideraram como limites as estradas no entorno, assim
69 ampliou bastante a área da UC, e acabou abrangendo uma área grande de pequenas
70 propriedades, que são áreas utilizadas pelos proprietários para uso rural mesmo
71 naquela região, houve esse questionamento, esse processo vem andando a um tempo,
72 em torno de 3 anos e no final do ano passado foi contratada uma empresa para atualizar
73 esse plano, não é uma atualização profunda, do tipo em que vai se revisar os planos de
74 ação o diagnóstico tem uma abrangência restrita mais para isso o uso e ocupação do
75 solo, essa atualização está fazendo o estudo de toda a área proposta no Plano anterior.
76 Atualmente a empresa entregou o diagnóstico, as certidões de ônus e todo
77 levantamento da questão socioeconômica daquela região, na próxima etapa é a
78 proposição dos limites da UC, e irão propor o zoneamento para toda essa UC, como
79 haverá alteração de limites teremos que realizar a Consulta Pública, explica, No
80 momento em que estamos vivendo de pandemia e emergência sanitária, não tem como
81 realizarmos essa consulta presencialmente e não temos perspectiva futura de que essa
82 realidade da pandemia irá terminar tão cedo, explica. Essa consulta será feita da
83 seguinte forma: modalidade on-line numa plataforma própria para isso, onde as pessoas
84 terão acesso a um material resumido e um vídeo onde a empresa contratada irá fazer
85 uma explanação e isso ficaria disponível para a população consultar, onde elas poderão
86 acessar por meio de um cadastro, conhecer o estudo e fazer comentários, perguntas e
87 sugestões. A Presidente explica que temos contratada a revisão do Plano de Manejo e
88 uma das etapas é a realização de consulta pública. Explica que como nós não temos um
89 cenário de perspectiva para realização de atividades presenciais, devido à pandemia,
90 houve a necessidade de trazermos essa discussão, lembra que no estudo morfodinâmico
91 não havia previsão legal para realização de Audiência pública, por isso não foi trazida
92 essa discussão para o Conselho, mas para o Morro do Vilante há essa previsão, explica
93 que será semelhante a que foi realizada para o morfodinâmico, assim trouxe essa
94 discussão para o conselho, não havendo objeção iremos adotar as providências para as
95 publicações para que ela aconteça possivelmente na primeira quinzena de julho, mas

96 não há data definida. Para que não haja prejuízo a essa revisão do Plano de Manejo a
97 SEMMA está trazendo essa discussão. Abre as inscrições para os conselheiros. Alexandre
98 Chapinel, Gilson e Iberê. Alexandre diz que trabalhou na pasta das UC em 2015 e
99 conhece bem a área e fala da experiência que passou, e que as primeiras
100 questionamentos do Vilante surgiu quando foi realizado o PM do Mestre Álvaro, diz que
101 fica feliz em ver que a SEMMA está dando os encaminhamentos, mas se preocupa se
102 essas consultas on-line não vão gerar futuras discussões, pois alguns podem alegar que
103 não tiveram como participar e isso colocar a perder tudo que foi feito até agora. Gilson
104 diz que por tudo que foi exposto pelo Irlan faz as seguintes considerações: que a tempos
105 atrás foi feito um estudo georreferenciado, por uma empresa do Ceará contratada, a
106 tempos atrás e esse contrato que está em vigor e que tem um prazo de vencimento e
107 que não pode ser feito aditivo de prazo, e que houve uma contradição da equipe técnica
108 dessa ampliação demasiada da área sem definir os marcos naturais, estradas, rios,
109 córregos, acha que houve uma falha da equipe técnica de recursos naturais em debater
110 isso juntamente com a Câmara Técnica de Recursos Naturais analisar e diz que prefere
111 uma audiência pública invés de consulta pública para não haver litígio. Cita exemplo de
112 uma determinada área que foi doada uma parte pra prefeitura. Diz que em parte o
113 Alexandre Charpinel tem razão, pois as pessoas que não tem como acessar, sugere
114 postergar essa discussão para o mês de agosto, para evitar futuros litígios e também que
115 esse estudo seja debatido com a Câmara Técnica de Recursos Naturais do Comdemas. O
116 conselheiro Iberê diz que além das considerações dos dois colegas ainda existe um
117 problema de que não houve nenhuma consulta do conselho estadual de cultura e nem
118 pelo conselho municipal de cultura. Diz que toda Mata Atlântica é tombada então faz
119 necessária a consulta a esses dois conselhos de cultura para maior segurança. A
120 Presidente faz as seguintes colocações: importante ressaltar que essa discussão foi
121 trazida ao conselho em função do cenário da pandemia, o desejo da SEMMA é realizar
122 presencial, foi consultada a Secretaria de Saúde e não temos nenhuma perspectiva de
123 permissão para realizar atividades de forma presencial, não consegue prever se poderá
124 ser realizada em agosto, quando foi realizada a do morfodinâmico diz que houve uma
125 preocupação quanto a participação da população, para ilustrar fala que em 2018 foi
126 realizada uma audiência pública sobre morfodinâmico participaram 38 pessoas, agora de
127 forma on-line excluindo os servidores da SEMMA participaram 215 pessoas. Em razão
128 disso resolveu trazer esse proprosta para o Comdemas. Informa que será garantida que
129 as informações serão divulgadas quando for realizar a Consulta, o contrato está vigente,

130 não foi feito nenhum tipo de aditivo, para prosseguir para as etapas seguintes, é
131 necessária realizar essa etapa da consulta pública. Se for entendimento do conselho e
132 havendo manifestação favorável, vamos fazer essa etapa e preparar juntamente com a
133 equipe de Tecnologia da Informação – TI da SEPLAE, e futuramente isso virá para o
134 Comdemas contribuir com análise por meio da CTRN. Priscila diz que a legislação prevê
135 consulta pública, foi consultado outros órgãos e estão fazendo nesse formato on-line e
136 isso não é de agora, eles já realizavam isso anteriormente. Destaca que a participação da
137 sociedade nesse trabalho está sendo ativa, APRUMUS tem participado assiduamente,
138 bem como dos produtores rurais do Vilante, foi separada uma comissão numa
139 determinada reunião realizada, diz que o Vilante irá ganhar muito se conseguir avançar
140 mais essa etapa. Lembra que está sendo feito dessa forma, pois precisamos fechar o
141 quanto antes essa etapa para a Unidade de Conservação. Priscila diz que irá para a CTRN,
142 mas que antes precisa passar por essas etapas antes de vir para o conselho discutir. Irlan
143 acrescenta que o SNUC não prevê audiência pública, apenas consulta pública, esclarece
144 que essa consulta pode ficar disponível até por uma semana para que a população
145 acesse, conheça e faça os questionamentos e sugestões. Explica que assim as pessoas
146 podem acessar no horário que elas tiverem livre. Diz que foi criado um grupo de Waths
147 App onde participam cerca de 20 proprietários, e que uma das obrigações da empresa é
148 divulgar que está acontecendo e que o Comdemas também será convidado para
149 participar dessa consulta. A Presidente registra que os conselheiros Gilberto e Fernando
150 também estão participando da reunião, porém aparecem com o nome de Graciely
151 devido ao link que eles entraram na reunião. O conselheiro Gilson pede a palavra e diz
152 que da forma que Irlan explicou agora dá para fazer essa consulta pública, considerando
153 que ficará disponível por até uma semana, concorda em realizar a consulta pública. **Em**
154 **regime de votação pela realização da consulta pública em formato on-line APA Morro**
155 **do Vilante:** unanimidade pela realização da consulta pública pelos conselheiros
156 participantes, sendo: PROGER, SEMMA, Entidade Ambientalista/Instituto Goiamum;
157 Entidade Ambientalista/Instituto BioEcologia; FINDES, SEPLAE, ASES, Serviços Públicos,
158 FTIEES, CREA/ES; Comunidade Científica. A conselheira Mariana
159 Bittencourt/Comunidade Científica, registra que na sondagem clicou na opção não, e
160 registra seu voto como sim no bate papo (planilhas de sondagens e print do bate papo
161 anexos a essa Ata). O conselheiro Alexandre propõe inversão de pauta pois considera
162 mais rápido o assunto do item 6 e do item 5 mais demorado e o Comdemas também já
163 conhece o assunto tratado no item 6. A Presidente explica que a apresentação não é tão

164 longa. **Item 5 – Apresentação do Plano de Manejo da APA Lagoa Jacuném:** Irlan inicia a
165 apresentação (cópia dos slides anexos a essa Ata), O Plano de Manejo é elaborado
166 atendendo a legislação federal e explica o que é o Plano de Manejo cujo objetivo
167 principal é definir as limitações e uso das áreas da APA. Apresenta por meio de slides os
168 diagnósticos levantados nos meios físicos, biológicos e social, tendo sido observadas as
169 restrições para o uso com estabelecimento das normas, foram estabelecidos o
170 zoneamento, observando o tipo de vegetação, ocupação, etc., e plano de ação que
171 contempla uma série de programas para garantir o funcionamento da Unidade de
172 Conservação e o uso da mesma. O estudo iniciou em junho de 2017 e encerrou em
173 dezembro de 2019 pela Empresa EMAB. Cita a formação da equipe técnica da empresa e
174 registra que houve participação também de uma arquiteta urbanística da SEDUR,
175 contribuindo com a questão da aplicação do PDM. Cita que ocorreu oficina de
176 diagnóstico no dia 25 de maio de 2018 na própria Sede da APA Lagoa Jacuném, onde foi
177 apresentado todo o diagnóstico da primeira fase, vegetação uso do solo, foi feita
178 reunião apresentando para os vereadores da Câmara Municipal da Serra e realizada
179 audiência pública em 22 de novembro de 2018. Continua a apresentação falando sobre
180 a área de estudo, incluindo todos os cursos d'água contribuintes até o Rio Jacaraípe. Por
181 meio de mapa mostra os limites da área de estudo. Mostra as áreas que foram
182 mapeadas com relação a geomorfologia, hidrografia, mapeamento do uso e ocupação do
183 solo da forma que a APA encontra-se atualmente. Mostra as classes de uso e ocupação
184 do solo atual, de acordo com o PDM. Foi realizada análises da qualidade da água da
185 lagoa, chegando a conclusão que o maior degradador da Lagoa é o uso e ocupação do
186 solo, impactos de origem predominantemente orgânica, lançamento de efluentes
187 domésticos. Foi realizado o levantamento florístico e fitossociológico, apresenta todas
188 as espécies levantadas na etapa do meio biótico, flora e fauna. E observa que apesar de
189 ser uma APA bastante habitada trás uma biodiversidade muito grande. Explica que a Lei
190 de Criação da APA nº 2135/98, e no PDM não há o mapeamento com exatidão da UC,
191 apenas o Plano de Manejo trás isso. Apresenta os critérios adotados para o limite de
192 zoneamento da APA Lagoa Jacuném de acordo com os dados georeferenciados e de
193 acordo com o PDM. Mostra fotos dos projetos novos de loteamento Cercado da Pedra e
194 Boulevard lagoa, explica que são considerados novos pois vieram após a criação da
195 Unidade e Conservação, criados após o ano de 1998. Mostra o mapeamento realizado
196 para as ZPA's 01 e 02. Explica que a empresa pegou o artigo 3º da lei de criação da APA e
197 trouxe ele para a legislação atual, onde foram definidos os limites da Unidade de

198 Conservação. Explica o zoneamento definido para a Unidade de Conservação, onde
199 foram definidas 5 zonas, sendo: Zona de Especial Interesse Ecológico – ZEIE, Zona de Uso
200 Múltiplo Sustentável – ZUMS, Zona Passível de Recuperação – ZPR, Zona Ocupada não
201 Regular – ZONR e Zona de Uso Conflitante, explica o que significa cada uma delas e
202 mostra por meio de mapas onde as mesmas se encontram dentro da Unidade. Finaliza a
203 apresentação falando sobre os programas de ação, sendo: programa de conhecimento,
204 programa de gestão ambiental e programa de gestão institucional e o cronograma físico
205 financeiro levantado pela empresa para o prazo de execução de 5 (cinco) anos,
206 totalizando um valor estimado de R\$ 9.281,050, distribuídos dentre esses 3 programas
207 previstos no plano de Manejo, diz que o Plano está muito mais detalhado e essa
208 apresentação foi mais resumido pra trazer um panorama do Plano de Manejo. A
209 Presidente agradece pela apresentação e reforça alguns pontos como a realização da
210 Audiência Pública, da participação da população e moradores das áreas ocupadas
211 irregularmente, hoje temos um produto consolidado dessas discussões realizadas na
212 Consulta Pública e na Audiência Pública, ressalta que o plano de manejo não conflita
213 com o PDM, com relação aos valores são expectativas de valores, não temos projetos
214 executivos elaborados apenas diretrizes que o Plano de Manejo trás para utilização dos
215 recursos. Informa que todo o Plano de Manejo será encaminhado a CTRN bem como um
216 resumo do Plano, pois são muitos volumes. Diz que será encaminhada essa
217 apresentação a todos os conselheiros. Explica que após análise pela CTRN que iremos
218 realizar a votação com relação ao Plano de Manejo. Não será feita votação com relação
219 a esse ponto. Abre para inscrições: Gilberto, Gilson. Dr. Gilberto parabeniza pela
220 apresentação e faz uma consideração que poderia ter sido incluídos os objetivos da UC e
221 também constar as medidas de integração da UC com as comunidades, considerando
222 que essa UC está muito antropizada. A Presidente diz que essas informações estão
223 presentes no relatório que será encaminhado a CTRN. O conselheiro Gilson parabeniza a
224 apresentação e lembra sobre o conselho gestor da Unidade de Conservação e também
225 da educação ambiental que será realizada na UC, considerando que ela recebe muito
226 impacto da SUPPIN e demais empresas que estão instaladas no entorno da UC, diz que
227 foi um passo muito grande e que agora é necessário compor o conselho gestor dessa UC.
228 O conselheiro Alexandre parabeniza pela apresentação, ressalta que é uma APA muito
229 extensa e muito importante em termos de recursos hídricos, mas diz que sentiu falta das
230 duas ligações importantes sendo a do Mestre Alvaro e a do Rio Jacaraípe, e não viu essa
231 ligação com o Mestre Alvaro, viu comentário apenas com o Rio Jacaraípe. Pergunta se

232 existe plano de recuperação ou plano de reconexão, considerando que já foi via para a
233 fauna. Pergunta se esse plano trás alguma outra delimitação diferente do que está hoje
234 no PDM, pergunta quanto há de recurso hoje na conta da Unidade de Conservação. E se
235 vai ser disponibilizado hoje ainda para eles e por qual plataforma isso será
236 disponibilizado para os conselheiros. Explica que o Plano de Manejo trás mais
237 informações do que as que foram apresentadas. Priscila explica que hoje a UC tem em
238 torno de 200 mil reais, e que são recursos vinculados a determinadas ações, como
239 exemplo construção de um viveiro, não poderia hoje ser utilizado para educação
240 ambiental, por exemplo, pois tem todo um planejamento com relação a esse recurso.
241 Explica que com relação ao zoneamento a legislação em vigor foi muito genérica, ela
242 colocou todas as ZPA's dentro dos limites da UC, hoje está sendo apresentada uma
243 proposta de desenho dessa UC, ressalta que foram consideradas o que está disposto na
244 lei de criação da UC e o que está também previsto no PDM, para trazer esse desenho
245 dos limites da UC. Irlan diz que esse estudo está em PDF e será disponibilizado e foi feito
246 um volume reduzido para disponibilização para leitura. Sobre recursos disponíveis, já
247 existe previsão da construção de um viveiro onde isso já está previsto em um dos
248 programas da UC, com a construção do viveiro, as mudas ali produzidas serão utilizadas
249 na recuperação das áreas da própria UC. Com o viveiro o custo da recuperação das áreas
250 poderá ser reduzido, ressalta. Explica que com relação a mudança da lei, tem a previsão
251 da mudança do artigo 3º da lei de criação da UC, diz que na verdade seria uma
252 retificação no referido artigo com relação ao limite da UC. Em relação ao Mestre Alvaro
253 sobre o recurso hídrico o divisor de águas da Jacuném é a BR 101, não se tem outro
254 recurso hídrico que venha do Mestre Álvaro, o que vem do Mestre Álvaro é o Córrego
255 São Domingos que nasce na face Norte do Mestre Álvaro e que passa entre os bairros
256 Campinho da Serra e Cidade Pomar, cruza a BR entre Nova Carapina e Campinho da
257 Serra, ele não deságua na Lagoa Jacunem, não há ligação. Em relação à interface com a
258 comunidade, colocada pelo Dr. Gilberto, é a promoção da educação ambiental e hoje é
259 o uso sustentável pela Comunidade da Lagoa para realização de pesca, apesar de saber
260 que a qualidade da água não é adequado pra esse tipo de uso, mas com o avanço da
261 rede de coleta de esgoto futuramente isso será possível com esse avanço. A conselheira
262 Rosa diz que sua dúvida foi solucionada. A Presidente informa que será disponibilizada a
263 apresentação e disponibiliza o Irlan para participar da reunião juntamente com a CTRN,
264 disponibiliza também a plataforma para realização da reunião na próxima sexta feira,
265 ficando de ser definido o horário com os membros e que retornaria na próxima reunião.

266 **Item 6 – Apresentação da proposta de adequação da categorização do Parque Natural**
267 **Municipal de Bicanga - PNMB:** A Presidente passa a palavra a Conselheira e Diretora do
268 Departamento de Recursos Naturais Priscila Letro que relembra que temos uma UC que
269 é o PNMB que foram colocadas algumas restrições pelo Comdemas. Irlan fará a
270 apresentação e em seguida ela retorna com a fala. Irlan explica que o Parque foi criado e
271 possui 88,9ha e fica localizado próximo aos bairros Bicanga, Cidade Continental, Morada
272 de Laranjeiras e que em 2016 houve necessidade de um reajuste na sua área para
273 construção de um conjunto habitacional. O Plano de Manejo foi concluído no ano de
274 2014 e dentro do Plano de Manejo foi proposta uma recategorização de Unidade de
275 Proteção Integral - Parque Natural para uma APA, tipo de uso sustentável, explica que
276 além dessa proposição de mudança de categoria houve também a mudança do limite do
277 Parque (apresentação anexada a essa Ata). Explica as justificativas utilizadas à época
278 para recategorização: Obrigatoriedade de desapropriação, pois não há previsão de
279 propriedades particulares dentro de parque Natural, e a APA pode abranger áreas
280 particulares. O Parque Natural deveria ter uma zona de amortecimento, e no caso da
281 APA temos o benefício da ampliação, podendo ser uma área maior, o da APA são 6 vezes
282 maior e o enquadramento do corpo d'água, pois os recursos hídricos teriam que ter uma
283 qualidade de água muito boa para ser considerado Parque Natural, e por ser uma área
284 urbana não conseguiria chegar numa classificação adequada para Unidade de Proteção
285 Integral. Informa que o zoneamento da APA é composto por 3 zoneamentos, sendo:
286 Zona Especial de Interesse Ecológico – ZEIE, Zona de habitação, Lazer e Recreação
287 Ambientalmente Sustentável – ZAS e Zona de ocupação Consolidada ou em vias de
288 Consolidação – ZOC. O recurso existente para o Parque Natural seria destinado
289 prioritariamente para desapropriação do Parque Natural, pois todo recurso seria
290 destinado para isso, explica. Esclarece que a categoria de APA não é impedimento para
291 receber recursos de compensação ambiental. Cita exemplos das demais APA's que
292 possuem mais de uma conta de recursos de compensação ambiental, a única que possui
293 uma única conta é a do Parque Natural Municipal de Bicanga. Enfatiza que a Unidade
294 está inserida em área urbana fortemente antropizada, mesmo que todas as medidas de
295 controle e despoluição o corpo hídrico inserido na UC não chegaria a Classe Especial de
296 qualidade da água expõe que a SEMMA vem trabalhando na criação do REVIS na APA
297 Mestre Álvaro, porém enfrenta grande resistência dos proprietários e que a prefeitura
298 vem buscando a municipalização da APA Mestre Alvaro, entretanto com a publicação da
299 Lei Estadual nº 10859/2018 somente foi permitida a gestão parcial da UC; e, que a

300 SEMMA tem dificuldade em utilizar os recursos de compensação, observado que a
301 prioridade do uso dos recursos devem ser para desapropriação e o valor disponível na
302 conta da UC não é suficiente para desapropriação, esclarece. Solicita ao Comdemas uma
303 decisão de recategorização da UC sem a vinculação a qualquer outra Unidade de
304 Conservação. A Presidente explica que o Plano de Manejo já foi aprovado e hoje apenas
305 a recategorização seria necessária. Priscila explica que hoje precisamos desvincular isso
306 do Mestre Álvaro, pois a SEMMA tem ficado impossibilitada de concluir algumas análises,
307 então a proposição é apenas a desvinculação. O conselheiro Alexandre, Rosa, Dr.
308 Gilberto e Gilson se inscrevem. Alexandre explica o porque a comissão decidiu isso na
309 época, pois ele foi chefe da DAUC à época e participou de reuniões junto ao IEMA
310 quanto a importância de se ter uma Unidade de Conservação Integral, a fala do IEMA
311 por diversas vezes foi que para o Município receber recursos de compensação ele
312 deveria ter uma UC Integral e que no momento que veio isso uma outra oportunidade
313 era a REVIS do Mestre Alvaro, esclarece. Alexandre explica que participou enquanto
314 Secretaria e que. Dr.Gilberto diz que a intenção era a melhor possível, amarrando a
315 criação de uma unidade a outra para que o município pudesse ter uma UC Integral,
316 porém isso travou as duas coisas, acha que seria muito importante essa desvinculação,
317 porque do jeito que está hoje as coisas estão amarradas não sai nenhuma e nem outra
318 coisa, explica. Priscila destaca que a APA do Mestre Alvaro não é municipal é estadual e
319 desde 2015 a SEMMA está lutando pela municipalização e o Governo do Estado
320 retroagiu com a publicação do decreto que Irlan mencionou na apresentação, assim o
321 município não consegue criar uma REVIS. A conselheira Rosa pergunta que quando o
322 Irlan fala sobre Zona de Ocupação Consolidada e não Zona de Ocupação Controlada,
323 pergunta se vai ser mudado o PDM. Priscila pergunta se ela está falando da Jacuném. A
324 Presidente explica que esse Zoneamento está relacionado ao que está no Plano de
325 Manejo, apenas a nomenclatura, mas ele não conflita. Priscila diz que não tem alteração
326 de PDM, pois quando da elaboração do Plano de Manejo é observado o zoneamento
327 previsto no PDM. A Presidente explica que o Plano de Manejo já está elaborado, hoje
328 estamos tratando só da desvinculação da APA Mestre Alvaro. Gilson diz que ficou
329 preocupado com a apresentação, pois achou inconsistente, com relação as áreas
330 paludosas, e citou apenas uma Estação de Tratamento, pois atrás da Fazenda
331 Guaxindiba tem uma ETE, não viu nenhuma citação com relação a essa situação, pois já
332 algum tempo essas áreas são degradadas antropizadas, brejosas sem nenhum valor que
333 alguns proprietários preferem doar para o parque de Bicanga, porque temos um

334 exemplo do parque da fonte grande, no caso do Mestre Álvaro tem que tirar esse
335 impedimento, mesmo que a Serra faça a gestão do Mestre Álvaro tem os interesses
336 políticos; o Comdemas da Serra não tem nenhuma informação sobre o conselho gestor
337 da APA Praia Mole, acredita que rompendo esse vínculo vai focar na gestão do Mestre
338 Álvaro e conseguir avançar nessa questão. Não entendeu a criação desses 3
339 zoneamentos. Priscila explica que o zoneamento da PDM vai permanecer, o objetivo do
340 Zoneamento do Plano de Manejo é auxiliar nas tomadas de decisão tanto nos pedidos
341 de uso de ocupação do solo e na gestão da UC, cita exemplo de uma determinada
342 aprovação de implantação de um condomínio dentro dos limites da APA, o PDM é
343 congelado, já é definido em lei, o Plano de Manejo é para auxiliar as tomadas de
344 decisões do Município. Alexandre faz uma sugestão que essa vinculação foi
345 considerando uma palavra do IEMA, e se o município perdesse a UC Integral o município
346 poderia perder os repasses, com base nessas falas do IEMA isso foi levado para reuniões
347 e foram feitas essas ressalvas para recategorização. Sugere que seja feita uma consulta
348 ao IEMA para verificar se o município não sofreria problemas de recebimento de
349 recursos. Pois havendo a recategorização o município passa a não ter UC de Proteção
350 Integral. Iberê diz que REVIS não é Unidade de Proteção Integral e pode ser criada em
351 qualquer lugar pelo que ele conhece da lei, Alexandre diz que hoje é considerada
352 proteção integral sim, Iberê diz que com essa informação temos uma nova informação
353 de que na foz do Córrego Manguinhos possui uma população de Goiamuns que pode ser
354 criada essa REVIS dentro da futura APA de Bicanga. Pois os Goiamuns estão dentro da
355 lista de espécies ameaçadas de extinção, assim temos essa possibilidade de criar a REVIS,
356 explica. Irlan esclarece que de acordo com a legislação vigente no momento que é feita
357 a elaboração de um EIA/RIMA faz parte do estudo a identificação das UC's inseridas na
358 área de influência, conforme o SNUC 0,5% do total desse empreendimento é destinado
359 para a compensação ambiental e para escolha da UC contemplada, além disso explica os
360 critérios utilizados para escolha das UC's para o recebimento de recursos de
361 compensação ambiental, a prioridade de escolha de Proteção Integral é quando não
362 tiver nenhuma UC dentro da área de influência direta, esse é o critério, enfatiza. A
363 Presidente diz que foi importante a fala do Irlan, pois não vincula a Unidade de Proteção
364 Integral para recebimento de recursos. Não havendo mais inscrições encerra-se a
365 discussão. Gilson pergunta se houve repasse da usina de desanilização da Arcelor para o
366 Parque de Bicanga. Dr. Gilberto diz que acha importante a consulta ao IEMA, porém
367 acha que não vai surtir efeito, e com relação ao que o Irlan colocou está correto, pois

368 isso não é impedimento para o Município receber recursos, diz que a ideia do Ibere é
369 ótima porém pede para não vincularmos nenhuma unidade a outra para que possamos
370 tirar esse entraves que existem hoje. **A votação será a seguinte: O Comdemas é**
371 **favorável a desvincular a recategorização do Parque Natural Municipal de Bicanga à**
372 **criação da UC de Proteção Integral no Mestre Alvaro. Em regime de votação: 7 votos**
373 **aprovando a desvinculação sendo: Entidade Ambientalista/Instituto Goiamum, PROGER,**
374 **SEMMA, SEPLAE, ASES, CREA/ES, FITIEES. 1 voto contra, sendo Entidade**
375 **Ambientalista/Instituto BioEcologia. A presidente informa que teremos próxima reunião**
376 **no dia 23 porém propõe a mudança para o dia 30 para dar tempo da CTRN analisar o**
377 **Plano de Manejo da APA lagoa Jacuném, todos os conselheiros são de acordo. Agradece**
378 **a participação de todos e dado o avanço da hora, os demais comentários destacados no**
379 **informe será tratado na próxima reunião. Item 7. Encerramento:** Nada mais a ser
380 tratado, a Presidente da Plenária, às 12h e 40 minutos, encerrou a reunião agradecendo
381 a presença de todos, reunião da qual eu, Secretária Executiva, Graciely Aparecida
382 Pirovani da Costa Soares, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pela
383 Presidente da reunião, acompanhada do registro dos participantes e os resultados das
384 votações anexos.

385 **Assinaturas:**

386

ÁUREA DA SILVA GALVÃO ALMEIDA

Presidente do COMDEMAS
Secretária de Meio Ambiente

GRACIELY APARECIDA PIROVANI DA COSTA SOARES

Secretária Executiva do COMDEMAS